



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO CURSO
DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS 2013/1**

JOINVILLE – SC
OUTUBRO DE 2013

DIRIGENTES DO CENTRO

Leandro Zvirtes – Diretor Geral
Luiz Antônio Ferreira Coelho – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Cíntia Aguiar – Diretora de Ensino de Graduação
Maurício Aronne Pillon – Diretor de Extensão
Marcio Metzner – Diretor de Administração

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CSA

Ato de Designação: Portaria 872/13, publicada no Diário Oficial 19.641, de 19/08/2013.

REPRESENTANTES DOCENTES

Alessandro Luiz Batschauer – Presidente
Avanilde Kemczinski
José Oliveira da Silva
Marnei Luis Mandler

REPRESENTANTES TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS

Ibson José Vitório
Marileia Müller Wilke
Marilena Manske

REPRESENTANTES DISCENTES

Marcos de Oliveira Borges
Renata Pedrini

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL

Ascânio Pruner – Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville (CEAJ)

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS

Membros:

Lírio Nesi Filho – Presidente

Adalberto José Tavares Vieira

Carla Dalmolin

Elisa Henning

Evandro Bittencourt

Fernando França

Fernando Natal de Pretto

Régis Kovacs Scalice

Valdésio Benevenuto

Ato de Designação:

Portaria Interna CCT Nº 203/2013, de 16/08/2013.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	5
2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	5
3. ANÁLISE DE CONTEÚDO DO RADI 2013/1	5
3.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS	6
3.2 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	8
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

1 APRESENTAÇÃO

O relatório em epígrafe tem por objetivo apresentar à comunidade universitária as proposições de acompanhamento recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, provenientes da análise da Avaliação Docente e de Infraestrutura ocorrida no primeiro semestre de 2013, do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, do Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade do Estado de Santa Catarina.

2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A universidade, no uso de sua autonomia didático-pedagógica, pode estabelecer, ao abrigo da legislação, instrumentos que viabilizem a verificação do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação e de infraestrutura.

Deste modo, como elementos norteadores na elaboração do Relatório de Avaliação das Ações do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, bem como sobre a pertinência das informações e argumentações, cabe estabelecer referência aos atos normativos e administrativos consultados:

- Resolução N° 01/2011 – CONCECCT
- Comunicação Interna N° 384/13, de 09/09/2013
- Relatório de Avaliação Docente e de Infraestrutura (RADI) 2013/1

Observa-se que a Resolução N° 01/2011 – CONCECCT não contém data ou menção do início de sua vigência.

3. ANÁLISE DE CONTEÚDO DO RADI 2013/1

A análise dos dados apresentados no Relatório de Avaliação Docente e de Infraestrutura 2013/1 foi realizada em conjunto pelos membros do NDE do curso de Engenharia de Produção e Sistemas, em reuniões ocorridas em 21 de outubro de 2013 e 11 de novembro de 2013, de acordo com as convocações números 03/2013 e 04/2013, respectivamente.

Para garantir a imparcialidade da análise dos dados decidiu-se por omitir os nomes dos professores, que foram representados por números, analisando-os pelos resultados dos gráficos de cada quesito estabelecido pelo RADI 2013/1.

Com base na escala de avaliação disponibilizada ao discente, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas estabeleceu que o valor referencial que deverá nortear toda a análise que se seguirá é a média das avaliações não inferior a 3 (três), visto que este é o índice que a própria Universidade considera como “bom”, devendo ser este então o conceito mínimo desejado para cada quesito avaliado no curso.

De acordo com o RADI 2013/1, destaca-se que a população da pesquisa é constituída de 2.521 (100%) discentes matriculados no semestre supracitado, dos quais 794 discentes, equivalente a 31,5%, participaram voluntariamente do processo de avaliação docente e de infraestrutura do CCT.

Verifica-se também que o RADI 2013/1, página 22, menciona um gráfico com a evolução da participação discente nas avaliações por departamento, com comentário de destaque para a representatividade dos alunos do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, com uma participação dedutível de 40%. Entretanto, o relatório não é claro quanto aos valores dos percentuais de respondentes por curso e disciplinas. Assim, sugere-se que a CSA identifique os gráficos por números e os dados sejam apresentados em valores absolutos e em percentuais de cada curso.

Na sequência são apresentados os dados analisados sobre os dois temas avaliados pelos discentes no Curso de Engenharia de Produção e Sistemas, de acordo com o RADI 2013/1.

3.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SISTEMAS

Pode-se verificar no Gráfico 1 o desempenho médio do docente nas disciplinas ministradas no curso de Engenharia de Produção e Sistemas, que envolveram os quesitos de “cumprimento do plano de ensino”, “didática”, “assiduidade e pontualidade”, “atendimento extraclasse”, “relacionamento com os alunos”, “avaliação da aprendizagem” e “publicação dos resultados das avaliações”.

Desta forma, constata-se que 85,71% do corpo docente do curso de Engenharia de Produção e Sistemas, no primeiro semestre de 2013, atenderam de forma satisfatória a todos os quesitos da avaliação relativa aos professores. É claro que não se pode negar que alguns ajustes se fazem necessários, mas no aspecto

geral, os professores do curso demonstram preocupação com o processo de ensino-aprendizagem e adotam uma postura compromissada com a qualidade desejada para o curso.

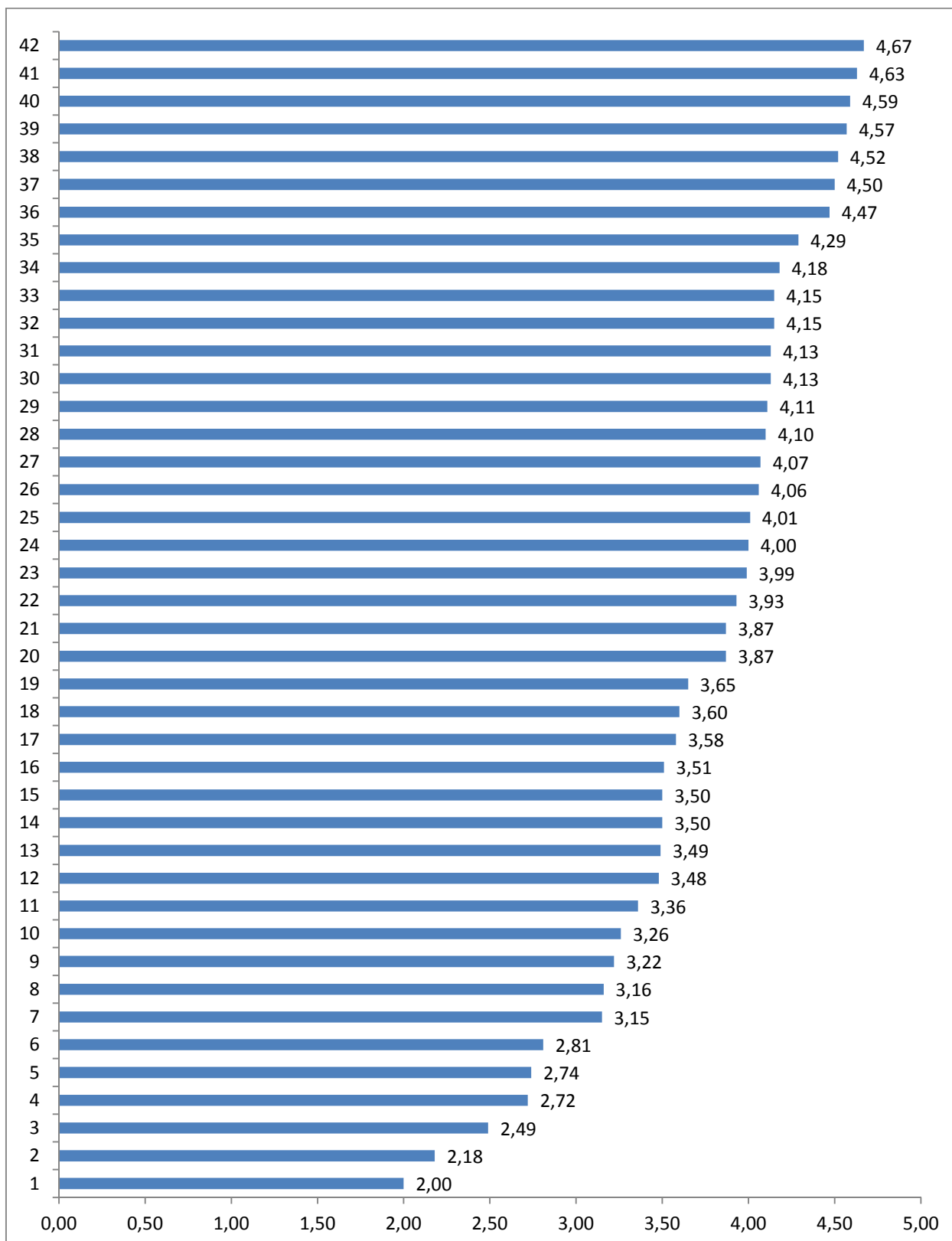


Gráfico 1 – Desempenho Médio Geral dos Docentes do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas
Fonte: adaptado da RAD, 2013/1

De igual forma observa-se que 14,29% dos docentes que atuam no curso de Engenharia de Produção e Sistemas obtiveram um desempenho médio abaixo do conceito mínimo desejado.

Além das avaliações quantitativas, foram apresentados no RADI 2013/1 argumentações discente e específica de professores do curso. Alguns deles foram devidamente reconhecidos e valorizados, porém, outros, foram enfaticamente criticados, com destaque de problemas relacionados principalmente aos quesitos de divergência da ementa e conteúdo programático ministrado na disciplina, atividade didática e critério de avaliação, bem como questões de assiduidade.

Deste modo, considerando as análises da avaliação docente quanto aos seus aspectos quantitativos e qualitativos o NDE sugere que o Chefe do Departamento em conversa com o professor, com nota inferior a três e/ou observações específicas na RADI/2013-1, seja alertado sobre o resultado do processo de avaliação.

3.2 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Na sequência são apresentados os dados analisados sobre o quesito referentes à infraestrutura (instalações, equipamentos, serviços e administração) que é disponibilizada aos alunos do curso de Engenharia de Produção e Sistemas. Destaca-se novamente que o referencial de qualidade estabelecido é o conceito maior ou igual a 3 (BOM).

Atendendo aos aspectos determinados pela Resolução 01/2011 foram analisados os dados referentes às seguintes questões:

- A – Quanto ao espaço físico para ensino;
- B – Quanto aos demais espaços físicos;
- C – Quanto aos equipamentos para laboratórios e recursos audiovisuais;
- D – Quanto à qualidade do atendimento via sistema acadêmico;
- E – Quanto ao espaço físico da biblioteca;
- F – Quanto ao acervo da biblioteca;
- G – Quanto aos serviços prestados pela biblioteca;
- H – Quanto à usabilidade e a atualização do sítio web do CCT;
- I – Quanto à direção;
- J – Quanto à Chefia de Departamento/Coordenação do Curso.

Verifica-se que no RADI 2013/1 os quesitos foram agrupados e disponibilizados genericamente por departamento. Assim, o Gráfico 2 apresenta a avaliação da infraestrutura caracterizada pela média geral por departamento.

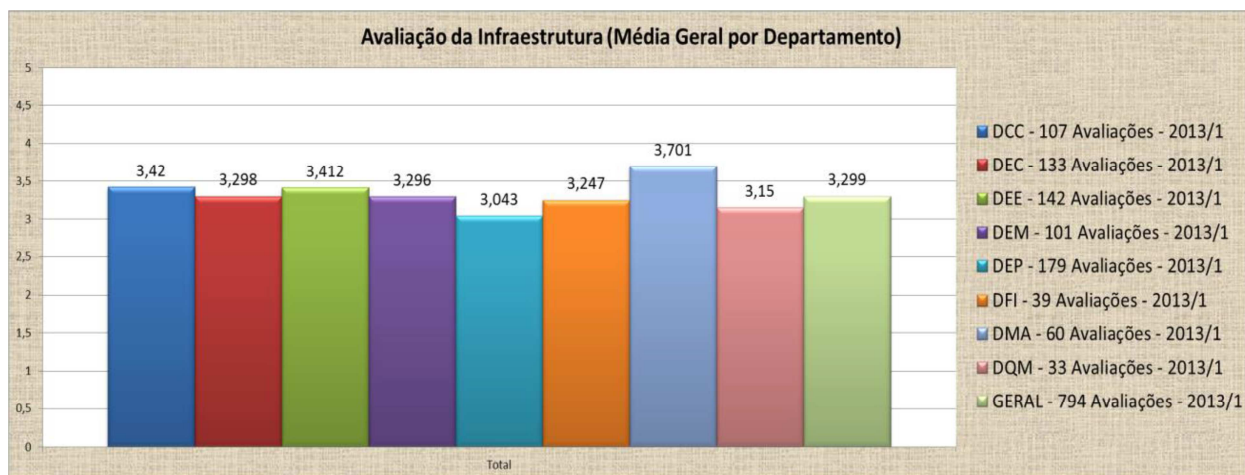


Gráfico 2 - Avaliação da Infraestrutura
Fonte: RADI 2013/1

Observa-se, portanto, que a média geral de 3,04 atribuída pelos discentes ao Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas caracteriza-os como satisfeitos com a infraestrutura que tem a sua disposição.

Por outro lado, o RADI 2013/1 também apresentou argumentação realizada pelo discente do curso de Engenharia de Produção e Sistemas quanto à infraestrutura. Destaca-se principalmente o descontentamento com as instalações e limpeza dos banheiros, bem como a manutenção dos recursos audiovisuais.

Deste modo, merecem a atenção dos setores responsáveis as observações destacadas pelos acadêmicos do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas tem como premissa manter a qualidade do curso, como também promover orientações aos professores que não conquistaram uma avaliação satisfatória para que procurem melhorar a sua prática pedagógica e por consequência sejam melhores avaliações.

Por fim, como medida do NDE do Curso de Engenharia de Produção e Sistemas para estimular a participação discente no processo de avaliação institucional, foi definido que os relatórios com os desempenhos de professores passarão a ser divulgados nos murais do DEPS contendo a nominata dos professores avaliados de forma isolada dos indicadores.